



**ASSOCIAÇÃO  
DE ESTUDANTES**

---

FACULDADE DE ARQUITECTURA

**PLANO DE ACTIVIDADES**  
2015 - 2016

**ÍNDICE**

Preâmbulo	5
Presidência	7
Tesouraria	11
Política-Educativa	13
Desporto	15
Cultural	17
Comunicação e Imagem	23
Recreativo	25

## PREÂMBULO

A Direção-Geral da Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (AEFA), procura expor detalhadamente neste documento as suas propostas para o mandato 2015/2016.

Após períodos conturbados desta estrutura, esta nova equipa encontrou a AEFA num contexto bastante estável, deixado pela última direção. Representar os estudantes da Faculdade de Arquitectura é, e sempre será, o principal objetivo desta estrutura. Estamos cientes dessa responsabilidade e comprometemo-nos a trabalhar pelos interesses dos nossos estudantes.

Aproximar mais os estudantes da AEFA é uma das missões para este ano, procurando uma maior intervenção dos mesmos nas nossas atividades e, sobretudo, procuramos uma maior participação na discussão e resolução de problemas que envolvam os estudantes, a comunidade académica, a faculdade e o ensino superior. Pretendemos envolver toda a comunidade académica no nosso projeto, tornando este projeto num projeto de todos.

Porém, os trabalhos da direção-geral não se restringem apenas à representação dos seus estudantes, propomos neste documento inúmeras outras atividades que foram desenhadas e pensadas na nossa comunidade estudantil, visando o enriquecimento de conhecimentos, o espírito de partilha e a criação de laços futuros.

Zelaremos pela divulgação e informação dos nossos alunos, de modo a apoiar cada um deles no seu percurso académico. Do mesmo modo, contamos com contributo dos estudantes para a obtenção de níveis de excelência, pois o seu contributo fortalecerá as nossas ideias, ambições e projetos.

## PRESIDÊNCIA

Ser Presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura é um compromisso de enorme responsabilidade que assumo juntamente com uma equipa preparada para apoiar os estudantes da nossa Instituição. Será um projeto rodeado de obstáculos que, como equipa, iremos ultrapassar em prol dos nossos alunos. Este será o terceiro ano de AEFA, não como presidente, mas com o mesmo sentido de responsabilidade e empenho. Dedicarei todo o esforço por um trabalho de qualidade em busca da excelência, apoio-me numa equipa coesa, que acredita no potencial dos estudantes da Faculdade de Arquitectura. Um projeto que apesar de meu, é de equipa, é sobretudo de todos. Porque todos juntos, projetamos mais.

Ser presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura, não é uma questão de estatuto, encaro com sentido de obrigação em representar cada aluno da nossa instituição. O conhecimento só se alcança com trabalho, por isso mesmo não espero decisões fáceis, mas posso prometer aos nossos estudantes trabalho, dedicação e esforço. A AEFA será uma equipa com 3 000 alunos que dia a dia, juntos, ajudarão a conquistar cada vitória alcançada para os estudantes. Estaremos lado a lado, e remaremos unidos com mesmo objetivo.

Ao nível da Faculdade, zelaremos por um ensino de qualidade mais próximo nos conteúdos e do mercado de trabalho. Aproximaremos os alunos e docentes, e juntamente com os órgãos competentes vamos trabalhar em equipa pelos nossos alunos. Trabalharemos unidos com os órgãos da Faculdade bem como com a Reitoria no espírito de união e compromisso perante os nossos estudantes.

Continuaremos a apoiar o desporto no incentivo aos hábitos saudáveis, competitividade e diversão. Procurando abrir mais equipas coletivas bem como continuar a apoiar os atletas de desportos individuais. Na comunicação, estaremos em constante contacto com os nossos alunos, primando pela divulgação dos eventos AEFA bem como os assuntos de interesse para os nossos estudantes. Esta divulgação residirá nas redes sociais e no novo website. Ao nível do Cultural, apostaremos na aproximação da nossa comunidade estudantil, através da realização de palestras e workshops em parceria com os núcleos AEFA, o NAVE e a FA International. Sempre com o objetivo de enriquecer os saberes dos nossos estudantes. O departamento recreativo terá um papel importante na inserção dos novos alunos na Faculdade, procurando sobretudo fortalecer

as ligações entre a nossa comunidade estudantil. A Política-educativa será uma das nossas maiores apostas, que estará disponível para ajudar a resolver os mais diversos problemas e assuntos. Ajudaremos toda a comunidade académica, procurando sempre, e acima de tudo, defender os interesses dos alunos da nossa instituição.

Procuramos também, neste mandato, a presença e participação dos nossos estudantes nos mais variados assuntos, que envolvam a Faculdade, a AEFA e o ensino superior. Um ano que espero que seja de cooperação entre AEFA e os seus alunos, um ano que esperamos que os alunos nos procurem com ideias, sugestões, queixas e reclamações, um ano que procuraremos trabalhar dia e noite para defender os nossos alunos.

O plano estratégico para o presente mandato fica estruturado em diversos pontos que serão fulcrais para o desenvolvimento e crescimento desta estrutura enquanto representante dos estudantes da Faculdade de Arquitectura.

- Defender os direitos e interesses dos nossos estudantes.
- Reestruturação/atualização dos Estatutos da AEFA.
- Boa gestão financeira da AEFA.
- Aproximação dos nossos estudantes, através de uma comunicação direta e ativa.
- Cativação dos estudantes da FA para participação ativa na política interna da faculdade.
- Criação de ainda melhores condições para os membros associados através da realização de novas parcerias/protocolos.
- Melhoria de qualidade e aproximação da AEFA das suas equipas desportivas, sobretudo atletas e treinadores.
- Reorganização dos espaços da AEFA.
- Manutenção e conservação do património da AEFA.

- Apoio aos recém criados núcleos da AEFA, o NAVE e a FAInternational.
- Apoio aos antigos núcleos da AEFA, a Rádio.
- Apoio a todas as novas iniciativas para criação de núcleos.
- Propor atividades que complementem a formação dos estudantes da FA.
- Manter e ampliar a relação da AEFA com outras Associações de Estudantes, em especial da Universidade de Lisboa.
- Acompanhamento das discussões de política-educativa.
- Acompanhamento e participação do trabalho das estruturas a quem a AEFA está associada.
- Afirmação da imagem da AEFA interna e externamente.

**TESOURARIA**

Quando o mandado começou e iniciámos funções, no mês de Junho, a tesouraria encontrava-se numa situação relativamente estável. Devido à situação de transição, enfrentámos a existência de atrasos de pagamentos a terceiros relativos ao último mês do mandato anterior, o mês de Maio, tal como verificámos que ainda existiam dívidas para com a AEFA. Assim sendo, decidimos reunir esforços para organizar e regularizar este departamento com o intuito saldar todos os incumprimentos deixados pela anterior gestão.

Relativamente à dívida a terceiros verificamos dividas à Novadis (3074,17€), Treinadores (1.294€), FADU (287,5€) e Sustenta (3.643,20€), totalizando 8.298,87€.

No que respeita a dividas para com a AEFA encontrámos por liquidar o termino do contrato com o Centro de Cópias MPT (6.200,00€) e rendas relativas ao concessionário MustAbsolut (1.500,00€), totalizando 7.700€, que se mantêm desde o mandato anterior.

Quanto a disponibilidades, iniciamos o mandato com os seguintes montantes:

Caixa Geral de Depósitos:	23.476,45€
Banco Português de Investimento:	3.392,78€
Totalizando:	26.869,23€

Presentemente, a dívida a terceiros encontra-se regularizada, estamos empenhados para que a dívida para com a A E F A seja saldada mas, lamentavelmente, até ao momento não tivemos qualquer encaixe financeiro relativo à mesma.

**Plano estratégico**

Para a atual direção o corpo estudantil é o nosso principal foco de investimento. Tendo sempre presente que a AEFA não é uma empresa, o que significa que a sua viabilidade futura não esta assente no possível lucro do corrente exercício, pretendemos investir na dinamização, desta forma a Tesouraria procurará

## POLÍTICA-EDUCATIVA

sempre uma sintonia com os demais departamentos para que todos consigam alcançar os seus objetivos e melhorar a vida académica nesta instituição.

Seguindo a mesma linha orientadora do mandato anterior, as tres palavras que consideramos melhor definirem o nosso departamento são transparencia, realidade e consciência. Queremos uma administração financeira transparente e consciente da realidade do nosso corpo académico, pois a análise dos casos não deve, de forma alguma, ser apenas vista na globalidade. Realizaremos os habituais balancetes mensais, uma ferramenta administrativa que nos auxilia a melhor controlar as atuais finanças e contaremos com o apoio da nossa contabilista. Refiro também o Conselho Fiscal, figura institucional de grande relevo, onde será regularmente entregue toda a documentação administrativa financeira para que possa por este ser escrutinada.

Neste mandato, contamos também com a presença de novos núcleos, o que leva a um melhor controlo e escrutínio financeiro, todos os planos orçamentais e de atividades apresentados deverão ser analisados, contabilizados e devidamente programados mensalmente de acordo com a realidade em que estão a ser aplicados.

Concluo referindo que a AEFA está consciente que ainda atravessamos um periodo conturbado, marcado pela austeridade que tanto se reflete no financiamento das instituições do ensino superior, Universidades e Faculdades, mas também da nossa Associação. Estamos conscientes das dificuldades que isso acarreta e causa aos alunos, que são quem mais é prejudicado com esta situação no ensino superior e comprometemos-nos, numa perspectiva social, a apoiar os nossos associados. Sabemos que não será fácil mas estamos confiantes que vamos conseguir suportar a situação e melhorar o futuro da nossa academia.

O departamento de Política-Educativa visa estabelecer uma relação entre estudantes e corpo docente da FA e a AEFA, na procura de um melhor ensino superior, através de uma relação de discussão entre alunos e associação de estudantes. Cabe também a este departamento o conhecimento de diversa documentação que se relaciona com o ensino superior desde o Regimento Jurídico do Associativismo Jovem até ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo. Por se tratar de muita documentação, este departamento deverá incessantemente procurar informação atualizada, sendo a sua função estar a par da existência dos diferentes dossiers. A política-educativa é um ponto de foco de uma associação de estudantes, sendo ela responsável pelo relacionamento interno, valorizando as relações entre alunos, faculdade e AEFA.

### POLÍTICA INTERNA

Todos nós temos conhecimento do historial da FA no que toca a assuntos relacionados com a Secretaria. É, por isso, que a AEFA este ano volta a destacar a importância deste departamento na sua estrutura, propondo uma boa relação entre os diferentes conselhos da FA. Neste momento, os estudantes da FA fazem-se representar nos diferentes órgãos de gestão da faculdade, no conselho pedagógico com três alunos e no conselho de escola com outros dois estudantes. Assim, enquanto AEFA, procuraremos acompanhar o trabalho destes estudantes na defesa dos interesses dos nossos estudantes. Valorizamos, deste modo, uma boa relação entre AEFA – alunos – órgãos de gestão da FA; valorizando o poder dos estudantes nas decisões tomadas para o futuro da faculdade.

Internamente, o departamento procurará manter-se informado perante os conselhos de gestão sobre todas as decisões tomadas, procurando acompanhar e participar nas ações de trabalho antes de qualquer decisão ser tomada. Manter os alunos da FA informados e atualizados sobre qualquer questão relacionada com estes assuntos. Aberto a opiniões e discussões, o departamento de política-educativa conta com a participação dos alunos com o objectivo de enriquecer e fortalecer o nosso trabalho na melhoria do ensino da FA.

Pretende-se promover uma comissão de alunos, que resultará da participação dos nossos estudantes na discussão e apresentação de problemas. Alunos es-

## DESPORTO

tes que deverão pertencer aos diferentes ciclos de estudos, dos diferentes cursos que a FA disponibiliza aos seus alunos, desenvolvendo fóruns de discussão entre os mesmos.

Informar os nossos estudantes da realidade praticada na FA, disponibilizar documentação e apoiar os mesmos na resolução dos seus problemas, combatendo o desconhecimento, por parte de grande parte dos alunos, na política da FA.

### POLÍTICA EXTERNA

A AEFA procura manter o importante reconhecimento externo que tem vindo a desenvolver nos últimos anos. Juntamente com as restantes Associações de Estudantes e Federação Académica de Lisboa, procuraremos desenvolver e participar nas discussões que visem a melhoria do ensino superior em Portugal, prevalecendo sempre a preocupação com os cerca de 3 000 estudantes que esta estrutura representa. Nos ENDA's – Encontro Nacionais de Direções Associativas, a AEFA propõe-se a trabalhar em conjunto com o restante meio associativo nacional, na intervenção, discussão e elaboração de propostas.

Teremos atenção aos diversos pontos que envolvem os nossos estudantes, como a ação social e o abandono escolar, procurando defender o último de modo que os casos não se venham a multiplicar no ensino superior. Estaremos preparados para identificar os possíveis casos de abandono escolar na Faculdade de Arquitectura, procurando evitar que os mesmos tenham de abandonar o ensino superior por falta de recursos financeiros. Estaremos focados também no financiamento e na organização do ensino superior como forma de disponibilizar mais condições à nossa faculdade e consequentemente aos nossos alunos. Estaremos no ativo nesta área, pelo que, juntamente com a presidência da direção-geral da AEFA, desenvolveremos um trabalho de equipa que fortaleça os nossos argumentos de discussão. Este será um trabalho de equipa entre a AEFA e as demais associações de estudantes, que periodicamente se irão reunir para discutir os mais variados temas relacionados com a política-educativa de cada instituição, prevalecendo sempre o interesse em melhorar as condições do ensino superior.

Neste mandato o Departamento de Desporto da Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa (AEFA), pretende continuar e melhorar o trabalho que tem vindo a ser feito em todas as Modalidades que oferecemos aos nossos sócios. A intenção passa por continuar a investir na melhoria das condições da prática desportiva dos estudantes da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa.

Desta forma, a nível coletivo, as inscrições irão manter os procedimentos desenvolvidos nos anteriores mandatos, dando assim a possibilidade dos estudantes se inscreverem nas equipas de Futebol 11 (masculino), Futsal (masculino) e Voleibol (feminino). Ambicionamos, porém, neste mandato abrir equipa de Rugby de 7 (masculino) e Basquetebol (masculino ou feminino) em conjunto com outra(s) instituições de ensino, de forma a aumentar o leque de possibilidades dentro da prática desportiva e assim atrair um maior número de praticantes desportivos na nossa instituição.

Apesar da descida de divisão no Futebol 11, este ano o objetivo passa pelo regresso ao primeiro escalão de futebol universitário, através da aposta numa equipa renovada e ambiciosa. O investimento do departamento de desporto para esta época será redobrado, pois acreditamos no potencial dos nossos atletas. Quanto ao Futsal (masculino) e voleibol (feminino), estes vão disputar a Segunda Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL). Equipas experientes e também ambiciosas, que face à competitividade, procurarão alcançar o principal objetivo, a subida à Primeira Divisão. Para alcançar esse objetivo, prometemos melhorias de treino, através da seleção de treinadores com habilitações e experiência para cada modalidade, também eles focados nos objetivos de cada equipa.

Neste mandato um grande objetivo passa pela reativação da equipa de Rugby de 7 e Basquetebol da AEFA, um desejo que pretendemos realizar face o interesse dos nossos estudantes. Haverá assim, investimento em novo material e na promoção de dias abertos, que permitam aos estudantes da FA, ter contacto com a realidade que será a modalidade. Acreditamos no potencial dos nossos atletas, mas definimos como principal objetivo manter uma equipa interessada e focada na modalidade em questão.

A nível individual, a AEFA apoiará os estudantes interessados em participar nas competições organizadas pela Associação Desportiva do Ensino Superior de



## CULTURAL

Lisboa (ADESL) e a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). O objetivo principal passa pelo pódio, voltando a conquistar posições anteriormente alcançadas como é o exemplo dos Surf e Golf, em que tivemos dois campeões nacionais.

No âmbito do desporto propomos ainda realizar vários torneios internos como de ping-pong, snooker e setas, dinamizando assim a utilização dos equipamentos já existentes.

O departamento de desporto tem como objetivo realizar o primeiro workshop de defesa pessoal no dia 16 de setembro no Cubo, dando a conhecer aos alunos algumas técnicas de defesa, que são essenciais para o nosso dia a dia. Este workshop permitirá também que o público feminino aprenda técnicas de defesa pessoal em caso de tentativas de violação. Contudo, queremos que o workshop passe para além de uma aula, propondo assim a criação de treinos semanais de 4 horas, no espaço da faculdade. O material será disponibilizado pela AEFA, cabendo aos alunos a responsabilidade de trazer equipamento confortável de vestuário para a prática das aulas. Pretende-se assim que as aulas se iniciem no início do mês de outubro no espaço 24.

Dos equipamentos já existentes, pretende-se ainda investir na reparação da mesa de snooker e na aquisição de uma nova máquina de setas, através de um processo de aluguer semelhante ao protocolado anteriormente.

No início do ano letivo haverá uma forte aposta da divulgação das modalidades coletivas, bem como, nas atividades preparadas e organizadas pelo departamento do desporto da AEFA.

O desporto este ano pretenderá chegar ao maior número de alunos, estimulando assim a uma maior prática desportiva entre os estudantes.

O departamento Cultural da Associação de Estudantes da FA-Ulisses é o responsável pela organização de eventos e oportunidades, com o objetivo de enriquecer ou contribuir de alguma forma, para o melhor percurso académico possível, para cada estudante. Este sector diretivo da AEFA tem a si afiliados dois núcleos: o Nave e o FA-Internacional. Juntos, propomo-nos a organizar eventos, ciclos de conferências, cursos, *workshops*, exposições, concursos e muito mais. O departamento cultural da associação de estudantes deve agora ter um papel de coordenador geral dos núcleos da faculdade, promovendo a interação entre os mesmos, divulgando o seu trabalho junto da comunidade estudantil e agilizando os processos burocráticos que possam abrandar a sua atuação.

Para este ano letivo, o departamento Cultural – por si só, independente dos núcleos – propõe os seguintes projetos:

### **Newsletter “Perspectivas” e revista “Esphera”:**

Ambos estes projetos são originais de mandatos anteriores da AEFA. Contudo, o dep. Cultural propõe-se a dar continuidade a eles, alterando apenas o formato da newsletter “*Perspectivas*” que passará a ter uma nova identidade visual, a fim de integrar nesta os conteúdos respetivos aos novos núcleos associados.

“*Perspectivas*” é nome dado ao folheto informativo, em formato A4 dobrado, de lançamento mensal, cujo conteúdo é respetivo aos acontecimentos do mês anterior e do mês vindouro, por parte dos diferentes departamentos internos da AEFA, dos núcleos e da instituição de forma geral. Este ano esta continuará a ser lançada mensalmente, mas poderá se apresentar segundo um formato diferente, seja a nível visual como do papel que contem a impressão, pelo razão anteriormente anunciada. Atualizando os estudantes e todos os interessados sobre os acontecimentos prévios de maior impacto na instituição com o respetivo feedback e notificando também os que serão próximos. Esta irá dispor também de alguns passatempos lúdicos, tentando agradar e aproximar todo o público. Para uma mais fácil leitura, a newsletter, deve dividir-se por categorias de artigos sobre eventos produzidos pelas seguintes entidades:

- Faculdade de Arquitectura de Lisboa
- Departamentos da Associação de Estudantes.

- Núcleos da Associação de Estudantes.
- Outras Faculdades de Arquitectura, Design e Moda de Lisboa.
- Instituições Culturalmente Ativas em Lisboa nas áreas de Arquitectura, Design e Moda. (Ordem dos Arquitectos, Trienal de Arquitectura de Lisboa, Mude, Moda Lisboa, etc.).
- Escolas Nacionais e Internacionais.
- Instituições Nacionais e Internacionais Culturalmente Ativas nas áreas de Arquitectura Design e Moda. (Casa da Arquitectura do porto, Museu Serralves, Serpentine Gallery, Biennale di Venezia, Expo Milano, etc.).

A revista “*Esphera*” existe com a finalidade de fazer chegar a todos, a boa imagem da nossa Faculdade. Esta é anual e está especialmente direccionada a quem não está tão presente no que se passa na Instituição. O seu conteúdo é padronizado pelos temas respetivos; à Associação de Estudantes da FA-UL e respetivos movimentos gerados pelos departamentos que a compõem, nomeadamente o desporto académico, as atividades recreativas e culturais e a política interna em prol dos alunos; à ArquitectTuna, que tem vindo a promover a nossa faculdade da melhor maneira; e aos núcleos FA-International e NAVE. À parte dos anteriores, os artigos que integram esta revista, são livres mas contextualizados, indo desde entrevistas a artistas das áreas lecionadas na FA-UL a alunos bem-sucedidos de alguma forma, formados pela mesma, de instalações esculturas temporárias a exposições, entre muito variados outros. Para quem isto despertar interesse, terá que se conter até ao dia de lançamento desta revista. Para além da estrutura mantida em anos anteriores, pretende-se com a “*Esphera*” deste ano inserir novas temáticas, organizando a revista assim em vários pontos-chave:

- Trabalhos de Alunos de todos os anos e cursos.
- Teses de Mestrado de todos os cursos.
- Conteúdos Científicos produzidos pelo centro de investigação da faculdade.
- Artigos produzidos pelos Núcleos da Associação de estudantes.

- Projectos de Professores de todos os cursos.
- Entrevista a Professores da faculdade de cada um dos cursos.
- Entrevista a *Alumni* respetivos a cada um dos cursos.
- *Open call* de Artigos de Opinião dirigidos aos alunos e professores sobre o tema da revista.
- Lista melhorada de Referências para Alunos de cada curso. (livros, revistas de outras faculdades, reprografias, lojas de material, pontos de fabricação digital, etc.)

A revista “*Esphera*” espera-se ser uma revista de alunos para alunos, pelo que pretende-se criar uma equipa interessada no bom funcionamento e elaboração da mesma.

#### **Desfile de moda:**

Em parceria com os docentes e alguns alunos do curso de Design de Moda, o departamento cultural propõe-se a organizar um desfile de moda com um coordenado de cada aluno dos dois anos de Mestrado, assim como com os alunos do 3º ano da Licenciatura. A criação de um espaço de exposição das melhores peças realizadas pelos dois primeiros anos deste curso é também um dos nossos objetivos.

Este desfile terá também a hipótese de participação de alunos de outras áreas, sendo que estes passarão pela aprovação e seleção de apenas 3 concorrentes exteriores ao curso. O desfile tem como objetivo criar uma oportunidade de os alunos de moda verem o seu trabalho a ganhar vida e expô-lo ao mundo exterior e à restante comunidade académica

#### **Concurso de graffiti:**

No seguimento do projeto já em curso no Bairro 2 de Maio, onde as fachadas cegas dos variados edifícios que o compõem ganham vida pelas suas pinturas, o departamento Cultural da Associação de Estudantes da FA-UL pretende lan-

çar um concurso de graffiti para uma dessas fachadas, que esteja livre e visível desde a faculdade. Para tal, pretende-se entrar em contacto com a Câmara Municipal de Lisboa, requisitando-a para o projeto do aluno vencedor.

Gerando movimento e alguma competição saudável entre os alunos da Faculdade de Arquitectura, este projeto, aberto à participação de qualquer aluno desta instituição que assim o queira fazer, os alunos apresentam as suas propostas a fim de selecionar a melhor. Uma vez escolhida, esta ganharia vida nessa dita fachada e seria pintada por voluntários tanto do Bairro 2 de Maio como da Faculdade de Arquitectura, motivando a interação e consequentemente, integração social. O objetivo é que todos os custos, seja em tintas ou em infraestruturas temporárias, sejam comparticipadas ou pela CML, por uma produtora de tintas que se queira promover neste mural ou pela própria instituição.

#### **Queima das fitas:**

Este evento será desenvolvido pelo departamento Recreativo em parceria com o Cultural da Associação de Estudantes da FA-UL e consiste na organização de uma cerimónia na Faculdade após a celebração oficial da Benção da Fitas na Cidade Universitária. Neste são queimadas as fitas, como dita a tradição e logo entregues de volta as cinzas aos respetivos alunos, juntamente com um diploma de felicitações. Após esta celebração é motivado um convívio entre todos estes alunos e todas pessoas envolvidas e presentes.

#### **Palestra sobre o associativismo:**

Com a criação e força que a Federação Académica de Lisboa tem vindo a ganhar nos últimos tempos, a temática do associativismo em Lisboa tem vindo a dar que falar. A FAL tem vindo a unir as diferentes Associações de Estudantes de Lisboa que aceitaram fazer parte deste desafio e têm vindo a potenciar a união académica na cidade.

Com isto, é da intenção do Cultural, organizar uma pequena sessão formal que possibilite explicar à comunidade estudantil a importância deste tema que tanta força tem tido graças ao bom trabalho que a Federação Académica de Lisboa tem feito.

#### **Associação a movimentos solidários de voluntariado nas áreas**

##### **Ajuda e Boa-Hora:**

No percurso académico dos estudantes, especialmente de arquitetura, quase não existe contacto direto com a construção. A Associação de Estudantes da FA-ULisboa pretende mudar isto e corresponder, extracurricularmente, a esta necessidade. A ideia para o projeto, centrar-se-ia em criar parcerias, nomeadamente com associações solidárias, como a “*Just a Change*”, com a CML, com entidades empreendedoras ligadas à construção e com a própria instituição, de forma a garantir que este projeto é participado por outrem e que da nossa parte dependa apenas a mão-de-obra voluntária para que tal aconteça.

O objetivo deste gesto solidário é envolver as áreas com maior necessidade, contextualizadas perto do Pólo Universitário da Ajuda, tais como as zonas da Boa-Hora, Rio-Seco, Alcântara, Ajuda, etc. Conforme já foram criados alguns protocolos e parcerias formais na Faculdade, entre os docentes, os alunos e a instituição, para um projeto semelhante, pretender-se-ia dar continuidade ao mesmo, simplesmente potenciando a sua escala e parcerias concretas com os apoios camarários já disponibilizados e cimentados na cidade.

#### **Ciclos de palestras, conferências, workshops e exposições**

A organização deste tipo de eventos, será articulada entre a AEFA e o recém criado núcleo, o NAVE. Este dispõe do seu próprio plano de atividades e com o qual o departamento Cultural irá trabalhar em conjunto, seja o caso de propor algum projeto neste mandato ou simplesmente apoiando-os de qualquer forma que a associação seja capaz. Neste ano letivo, o departamento Cultural ambiciona organizar dois *workshops*, um dos quais associado a um ciclo de palestras:

##### **Workshop 1, teórico-prático**

Neste pretende-se preparar um ciclo de palestras, associadas à construção com geomateriais, em especial os que funcionam à compressão – a terra e a pedra –, sendo este complementado por um *workshop* prático de construção efetiva, a uma escala reduzida (1:5 ou 1:10), de arcos, abobadas e cúpulas convencionais, com blocos de terra comprimidos (BTC).

## COMUNICAÇÃO

O objetivo fulcral deste evento seria o de debater a temática da sustentabilidade associada e estes materiais, focando em exemplos práticos reais e respetivos artistas. Nomes como Fabrizio Carola e Henrique Schreck são referências que o Cultural ambiciona que façam parte, sendo que a organização deste evento seria associada ao Gabinete de Investigação das Arquitecturas da Terra, do Mar e do Ar e aos diversos docentes especialistas nesta área.

O formato do evento seria portanto dividido em dois, embora um em função do outro: o ciclo de palestras, com artistas convidados e de âmbito teórico; e a construção efectiva de diversas formas-tipo de arcos, abóbadas e cúpulas. Para que esta segunda seja possível, existe a necessidade de desenvolver um mecanismo de compressão à escala pretendida, um espaço físico para estas experiências acontecerem, especialistas coordenadores e a terra propriamente dita, enquanto para o ciclo de palestras, seja apenas necessária a disponibilidade de um anfiteatro apropriado. A inscrição para o mesmo está pensada em antemão para um número ilimitado de participantes, com um custo mínimo de participação, gerando uma receita preferencialmente não inferior à despesa associada. Existirá, sem dúvida, a necessidade de tornar este projeto mais apelativo, oferecendo algo mais aos alunos que queiram participar, seja através de créditos (ECTs), de brindes ou simplesmente pelos nomes que a elenco organizador consiga trazer.

### **Workshop 2**

Este segue em complemento do primeiro, mas ao mesmo tempo independente, ou seja, os participantes de um não têm a necessidade de participar no outro. A ideia seria a de passar um fim-de-semana algures no continente português, preferencialmente na região Alentejana, onde os participantes – desta vez de número limitado – iriam trabalhar em conjunto para contruir um módulo habitacional à escala 1:1, com base num projeto referência e diretamente relacionado com o *workshop* anterior. Para que isto aconteça, a organização terá que garantir abrigo, alimentação e segurança para os participantes, ao mesmo tempo que uma zona coberta, de preferência interior se acontecer no Inverno, para a construção propriamente dita, coordenada por especialistas e apoiada pela maquinaria necessária para levar este projeto a avante. O custo para este evento, será sempre levado ao seu mínimo, de forma o mais apelativa possível pela oferta proposta.

O Departamento de Comunicação desempenha funções de extrema importância na ação da Direção. Cabe a este departamento divulgar o trabalho efetuado pela AEFA, o que requiere uma presença constante e uma ligação, que se quer fortalecida, com a Comunidade Académica.

Atualmente, é fulcral apostar nas redes sociais, uma vez que é nelas que os estudantes universitários focam grande parte da sua atenção no que toca a acontecimentos recorrentes. Nessa linha de pensamento, o Departamento considera de grande importância a dinamização tanto da página do Facebook como da recém adquirida conta no Instagram. Para potenciar o alcance das atividades levadas a cabo pela AEFA, é necessário que as publicações em ambas sejam frequentes e programadas de acordo com os horários que melhor encaixam na rotina dos nossos estudantes. Na página do Facebook, em particular, cada *post* deve ser completo com texto, sucinto e apelativo, combinado com imagem ou *link*.

Ainda no campo da Internet, é vital construir, dinamizar e partilhar o site da AEFA, cuja remodelação foi realizada no início deste mandato. Nele serão publicados artigos de grande interesse e de variadas temáticas que visam o melhor funcionamento da Faculdade de Arquitetura.

Relativamente aos aspetos supramencionados, é de frisar a necessidade de uma aposta bilingue (português e inglês) na produção de conteúdos, tendo em conta a larga escala de estudantes internacionais que frequentam a instituição. É do maior interesse do Departamento e da Direção que estes alunos sejam igualmente integrados em todas as atividades desenvolvidas, de maneira a promover um melhor espírito de convivência.

Ao nível da imagética proposta pelo Departamento de Comunicação, é do nosso intento demonstrar uma coerência gráfica e visual, ao mesmo tempo apelativa e informativa que chame à atenção dos membros da faculdade para os assuntos divulgados, sejam eles de cariz recreativo, desportivo, cultural, administrativo ou institucional.

Em jeito de conclusão, o Departamento de Comunicação propõe estreitar a relação entre a Direção e a Comunidade Académica, através de uma postura proativa que demonstra interesse, empenho e trabalho.

## RECREATIVO

### Objetivos

O Departamento Recreativo da Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitectura, com o objectivo de estimular uma maior interacção e espírito de convívio entre os alunos da nossa instituição, compromete-se a realizar diversas actividades de carácter lúdico e festivo ao longo do ano. Estas actividades, nomeadamente as festas temáticas e o convívio cosmopolita, serão realizadas também com o intuito de proporcionar uma integração aos novos alunos, sejam eles recém chegados à faculdade ou alunos em programa Erasmus. As principais actividades recreativas que realizaremos são as seguintes:

- Tremoçadas
- Sunsets
- Grande Festa “AEFA”
- Queima das Fitas

### Atividades

#### Tremoçadas

A interacção de alunos de diferentes cursos torna a nossa faculdade numa instituição coesa. O que pretendemos, acima de tudo, com as nossas festas é esta troca de conhecimentos e experiências sem haver qualquer ideia maliciosa de divergência de cursos, promovendo assim, a boa diversidade académica da nossa instituição. Sendo a vida de universitário, uma vida de muito trabalho e stress, destinam-se também a oferecer aos alunos uma noite de descompressão e lazer. As Tremoçadas realizadas na garagem da nossa instituição, terão início às 18h prolongando-se até as 3h, sendo hábito adotar o conceito de bar aberto, que consiste em proporcionar bebidas grátis num certo período de tempo (20h até 24h), após o pagamento de uma entrada. Toda a organização é realizada através dos membros da associação de estudantes, que promove também os nossos alunos, convidando Dj’s e bandas que pertencem à nossa comunidade académica. Especialmente a Tremoçada conta com uma zona de bar dirigida especificamente à cerveja, uma à sangria e bebidas brancas e outra à zona de comida,

seja bifanas, tremoços ou amendoins. Neste evento é sempre necessário a contratação de uma equipa de seguranças que fica responsável por controlar a entrada, casas-de-banho e zona VIP.

Datas: 1 de Outubro; 19 de Novembro; 25 de Fevereiro\*

### Sunsets

Uma actividade ao ar livre, num dia solarengo, onde procuramos uma concentração de alunos, professores e funcionários a conviver ao final da tarde, depois das aulas. Este é o intuito da Sunset, montada no terraço da faculdade de arquitectura. Queremos com esta actividade também promover a interacção entre as diversas faculdades do polo universitário da ajuda. A organização do espaço passa por uma área dirigida à confecção e distribuição da bebida - o bar - e outra área para distribuição de comida - o churrasco.

Datas: 21 de Abril; 12 de Maio; 2 de Junho\*

### Grande Festa “AEFA”

Procura-se realizar uma festa de grandes dimensões destinada a toda a comunidade académica, onde o ambiente de festival entra pela nossa faculdade desta festa passa por diversas etapas:

- Organização & Planeamento
- Divulgação & Promoção do Evento
- Montagem & Desmontagem
- Gerência da Festa

Pretendemos realizar uma festa contida em custos, mas que promova o ambiente de distracção e lazer. Uma festa onde a música estará presente num recinto montado e preparado para o efeito, onde todos os pormenores são importantes. Esta actividade contará com presença de Dj's convidados, nacionais ou internacionais, e, possivelmente, com a presença de uma banda. A organização espacial da festa, passa pela presença de um palco central numa

zona interior, zona lounge exterior para fumadores e diversos bares e roulottes espalhados pelo recinto. A entrada e controlo de segurança será feita pela garagem da faculdade.

Datas: 7 de Abril\*

### Queima das Fitas

A Queima das Fitas de Lisboa é um marco festivo para qualquer estudante, sendo da região da grande Lisboa ou fora dela. O auge desta semana é a cerimónia da queima das fitas, onde a presença de alunos finalistas é bastante grande. Ao participarmos neste marco, procuramos marcar presença numa festa onde o foco de atenção vai incidir nos estudantes, especialmente, nos finalistas. Tratar-se-à de uma tarde passada no terraço da nossa faculdade onde se pretende fomentar o espírito académico entre alunos, pais e professores.

Datas: Não está definido

### Participação em Eventos Externos

#### Mega Festa do Caloiro

A AEFA vai marcar presença na Mega Festa do Caloiro no Parque das Nações. Caloiros de toda a cidade de Lisboa juntam-se para festejar o início do ano lectivo e a AEFA pretende estar presente com um quiosque próprio no sentido de fomentar o convívio e interacção entre os estudantes da nossa e de outras faculdades. A Mega Festa do Caloiro realiza-se dia 23 e 24 de Setembro.

Datas: 23 & 24 de Setembro\*

